

Corolário de Nicholas Macchi sobre o pensamento de Waldir Garcia no WN-135: "Enquanto houver gelo, há esperança"



José
Augusto
Caiuby

JANTAR DE FIM DE ANO

No dia 17 de dezembro realizamos, mais uma vez, o jantar natalino com o tradicional Pato ao Whisky sob os cuidados do Chef Haroldo Sprenger, que além de nosso diretor é também diretor do clube mais antigo do Brasil – Sociedade Germania – que tão bem nos acolheu.

Neste ano fomos brindados com o lançamento de um *Special Blended Scotch Whisky*, pois tive-

mos o privilégio de sermos os lançadores, no Brasil, de mais um membro da consagrada família Famous Grouse: O Fantástico *Black Grouse*, cuja característica defumada e sua história são objeto de um artigo do editor Kleber Prado nesta edição do WN. Veja também as fotos.

Compareceu ao evento o Sócio Emérito da **SBW** Nicholas Macchi – diretor regional do Edrington Group – que falou sobre o néctar que estava sendo lançado. Estavam presentes também diversas autoridades étlicas, destacando-se a Sra. Viviane Nunes, diretora da Dufry e o Sr. Marcelo C. Neffá,

Gerente Geral para mercados Duty Free do grupo Edrington.



A reunião transcorreu num ambiente ótimo, cheio de alegria ao som da Banda Conexão Jazz, que sempre nos prestigia com o seu incrível som.

A Banda é constituída por Renato Chimenti (sax tenor), Alfredo de Paula (trompete), José Braen (sax alto, sax tenor), Paulo Cortez (teclado, acordeon), Sylvio Nogueira (guitarra, tecla-

do), Sylvinho Nogueira (baixo, guitarra, teclado), Mario Oliveira (baixo, guitarra, voz), José Ferraz (bateria, percussão), todos amadores, além de consagrados profissionais liberais.

Mais uma vez a nossa Sociedade fechou o ano com chave de ouro, excetuando São Pedro que não gosta de Scotch Whisky ou de Pato, pois nos enviou um temporal como não víamos há muito tempo, fazendo com que muitos não conseguissem chegar, o que foi uma lástima.

A todos desejamos um feliz ano novo, repleto de bons Whiskies!

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados os senhores associados da *SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY* a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar em sua sede social, localizada na Av. Rui Barbosa, 830/102, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 14 de abril de 2010, às 18:30hs em primeira convocação, ou em segunda às 19:00hs, com qualquer número de participantes para deliberarem sobre as seguintes matérias:

- exame e aprovação das demonstrações financeiras e análise do parecer do Conselho Fiscal;
- assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 06/02/2010.

A DIRETORIA

Em tempo: *Aos sócios participantes será servido um bom scotch whisky.*

SOCIEDADE GERMANIA – 17 DE DEZEMBRO DE 2009



Bernardete e José Luiz de Souza Gomes satisfeitos com o nosso evento



Haroldo Sprenger e o casal Enio e Isabela Silveira



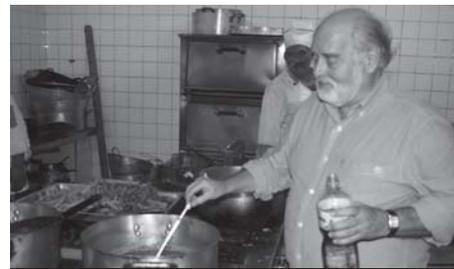
Primeira linha de garçons que nos serviram quitutes deliciosos...



Paulo e Norma Decat (só sorrisos)



Caiuby, Viviane Nunes, Marcelo Neffa e Negreiros



Chef Sprenger preparando o Pato ao Whisky



Maria Regina e Kleber Prado dançando animados



João Empolgação e José Luiz Peixoto



Turma de Primeira - Negreiros, Luiz Fernando, H. Sprenger, João Empolgação e Maurício Palmeira observando a festa



Aldo e Tania Gonçalves numa exibição de primeira



Eliane e Luiz Fernando Machado, Juçara e Paulinho 7 Lagoas e Antonio Carlos Vianna Novaes



Angelo d'Araújo e Sra. e Marcio Almeida



Casa Lucia e Milton Pires e Arides Visconti bem servidos de whisky



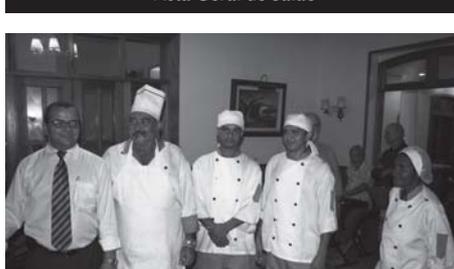
Vista Geral do Salão



Arthur Rego Lins e José Caiuby testando o Black Grouse



Conchita Sprenger e Angela Negreiros muito bonitas



Staff da Cozinha



Caiuby, Marcelo Neffa e Nicholas Macchi curtindo o whisky



Carlos Rubens, Caiuby, Nicholas Macchi e Kleber Prado com o Black Grouse nas mãos



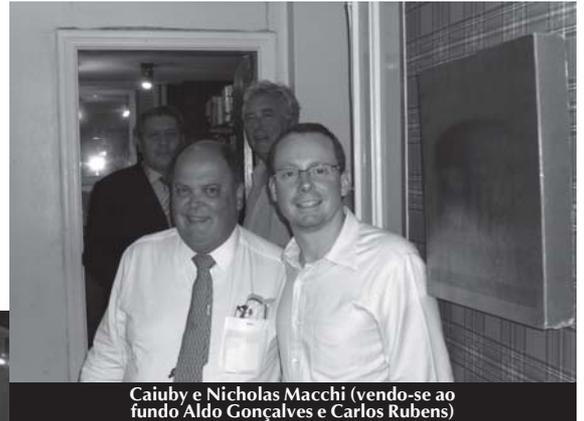
Marcito, Caiuby e a nossa convidada Viviane Nunes

GARRAFAS ABANDONADAS

Realizou-se no dia 27 de janeiro de 2010 o nosso tradicional evento denominado GARRAFAS ABANDONADAS. E, como habitualmente, foi um sucesso. As garrafas que mais foram apreciadas pertenceram ao querido sócio RUI MARTINS, que nos deixou em setembro último. Veja as fotos.



Amor, Lyra, Milton Pires, Paulo Decat, Manoel Vidal, Margareth e Ricardo Haber (de Aparecida - nosso mais novo sócio)



Caiuby e Nicholas Macchi (vendo-se ao fundo Aldo Gonçalves e Carlos Rubens)



Consuelo Roth, Marcos Amarante, Kleber Prado, Ervim Roth e Maria Elcira



Ricardo Haber, Margareth, Caiuby Arides, Enio Silveira e Antonio Carlos Vianna Novaes, na nossa sede degustando whiskies...



Nicholas Macchi observando seu presente ganho da SBW (uma geleira minuciosamente confeccionada por Silvia, esposa do nosso sócio Nilo Augusto com caixas do Famous Grouse)



Kleber
Damasceno
Prado

O LADO NEGRO DO WHISKY

“Logo de início, você se surpreenderá com a influência ricamente saborosa e defumada dos malt whiskies turfados; experimentará então a suavidade tão característica do *Famous Grouse*. O final é longo, defumado e aromático: uma justa recompensa por ter abraçado o lado negro do whisky favorito da Escócia”.

A frase acima consta do rótulo do recém lançado *The Black Grouse* e serve muito bem como “lead” para estas notas.

E se olharem com cuidado a embalagem, vão achar a imagem da ave familiar, com a diferença da cor, já que está mais pretinha. Não é para menos, se lermos outra mensagem constante da caixa, veremos: “*A Black Grouse* (Tetrao tetrix) é um parente distante da ave silvestre nacional da Escócia, a *Red Grouse* (*Logopus logopus scoticus*). Do mesmo modo, o *Black Grouse Blended Scotch Whisky*, nascido do casamento do *Famous Grouse* com malt whiskies da ilha de Islay, é uma espécie à parte”.

É maravilhoso. A idéia de sua criação vem de importadores da Suécia, que pediram ao Edrington Group, engarrafador do *Famous Grouse*, um blend de características mais agressivas. Foram atendidos e nasceu essa preciosidade. Só que, no início, apenas quem fosse para aquelas bandas teria condição de degustá-la. Nosso companheiro Haroldo Sprenger conseguiu umas poucas garrafas em meados de 2008 e alguns de nós pudemos ser os pioneiros no Brasil a compartilhar breves *drams* da nova criação. Mas as garrafas secaram restando-nos a lembrança do famoso defumado.

Por isso foi uma grande e agradável surpresa quando nosso Sócio Emérito Nicholas Macchi, representante do Edrington Group na América do Sul, informou que os suecos deixaram de ser os compradores exclusivos e que faríamos o seu lançamento no Brasil, por ocasião do Pato de Fim de Ano (nosso presidente José Augusto Caiuby relata nesta mesma edição o sucesso do evento).

O novo produto ganhou a medalha de ouro como melhor Scotch Whisky no ano passado pela International Wine and Spirits Competition (IWSC). E nosso amigo Jim Murray, no seu *Whisky Bible* de 2008, diz ser ele “um verdadeiro tesouro – o melhor novo blended scotch whisky”, dando-lhe uma nota de 94 sobre um máximo de 100.

Alem do Brasil e da Suécia, o *Black Grouse* poderá ser encontrado também na Finlândia, Noruega e Dinamarca, na Estônia, na Holanda, na Alemanha e na África do Sul, além do Reino Unido.

A tarefa à qual me dedico agora é tentar identificar qual ou quais Islay Malts estão presentes no novo produto. Um blogueiro canadense já palpitou que há uma boa chance de ser Bowmore.



E troquei idéias com o autor escocês Gavin Smith, ponderando o seguinte: era difícil que houvesse Bunnahabhain pois foi vendida pelo Edrington Group. Laphroaig e Ardbeg são muito turfados. Concordava com o canadense, achando que o malte era Bowmore. Em resposta Gavin deu o seu palpite: bem podia ser que o Edrington tivesse ficado ainda com um bom estoque de Bunnahabhain, por que não usá-lo? Era a sua aposta. E também ouviu dizer “vagamente” que o Bowmore fazia parte da mistura. Ardbeg e Laphroaig só entrariam se fosse em quantidades muito pequenas.

Os fabricantes, por seu lado, mantêm o mistério, abrindo apenas a informação de que Highland Park e Macallan certamente fazem parte do *blend*.

Em fim, a busca continua. Assim que souber mais, aviso...

CUTTY SARK E O SINGLE MALT GLEN ROTHES TROCAM DE DONOS

Em acordo a ser concluído em abril próximo, a consagrada marca de blended scotch whisky Cutty Sark deixará de pertencer à empresa Berry Brothers & Rudd Ltd., tradicional fornecedora de vinhos e destilados sediada na sofisticada St. James Street, no coração de Londres. Passará para o Edrington Group, responsável pelo *The Famous Grouse* (veja outras matérias nesta mesma edição).

Em contrapartida, o excelente *Single Malt Glen Rothes* seguirá o caminho oposto, passando para as mãos da BB&R.

O Cutty Sark é extremamente popular em Portugal, na Espanha e por todo sul da Europa, com sua cor pálida mas de sabor e aroma marcantes.

Já o Glen Rothes (que continuará fazendo parte da fórmula do *Famous Grouse*) é um dos mais prestigiados *Single Malts* do mercado.

Resta ver como as trocas de bandeiras afetarão a distribuição desses produtos no mercado brasileiro.

Só o tempo dirá.

